



PRISCILA BATISTA ALVES LEAL
MARILUZA SARTORI DEORCE

Atividades pedagógicas para o desenvolvimento de alunos com



Ensino fundamental I



PRISCILA BATISTA ALVES LEAL
MARILUZA SARTORI DEORCE

Atividades pedagógicas para o desenvolvimento de alunos com TDAH – Ensino fundamental I

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
São Mateus
2025

Atividades pedagógicas para o desenvolvimento de alunos com TDAH – Ensino fundamental I © 2025, Priscila Batista Alves Leal e Mariluzia Sartori Deorce.

Orientadora: Prof.^a Doutora Mariluzia Sartori Deorce.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5671845

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L435a	Leal, Priscila Batista Alves. Atividades pedagógicas para o desenvolvimento de alunos com TDAH – Ensino fundamental I / Priscila Batista Alves Leal, Mariluzia Sartori Deorce. São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2025. 21 p. : il. foto. color. ; 21 cm. ISBN 978-65-6013-156-9 1. Ensino fundamental - Inclusão. 2. Práticas pedagógicas. 2. Alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. I. Deorce, Mariluzia Sartori. II. Título. CDD – 371.9046
-------	--

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



Sumário

APRESENTAÇÃO	05
CAPÍTULO 1 – COMPREENDENDO O TDAH	06
Principais características observadas em sala de aula	06
CAPÍTULO 2 – O PAPEL DO SABER PEDAGÓGICO	07
Como aplicar o saber pedagógico no cotidiano escolar	08
Capítulo 3 – PRINCÍPIOS PARA O ENSINO DE ALUNOS COM TDAH ..	09
Capítulo 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INCLUSIVA	10
Dicas práticas para os docentes	10
Capítulo 5 – ENSINAR ALUNOS COM TDAH, DEPOIMENTO COLETIVO DOS DOCENTES	12
Capítulo 6 – RELATOS DOS DOCENTES, SUGESTÕES DE ATIVIDADES ADAPTADAS PARA ALUNOS COM TDAH	15
Sugestões compartilhadas	15
Capítulo 7 - RECURSOS PRÁTICOS DE ADAPTAÇÕES POR DISCIPLINAS UTILIZANDO FERRAMENTAS DIGITAIS	17
Recursos digitais de apoio a práticas de adaptações em sala de aulas ...	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
AS AUTORAS	21



Apresentação

Este guia didático foi elaborado com o objetivo de apoiar os docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, para o melhor desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas voltadas para estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Sua construção foi realizada em parceria com os próprios docentes, valorizando suas experiências, conhecimentos e contribuições na elaboração de atividades pedagógicas mais eficazes e realistas.

Sabemos que o trabalho docente diante da diversidade escolar exige sensibilidade, criatividade e, sobretudo, conhecimento. Nesse contexto, o saber pedagógico desempenha um papel essencial: é a ponte entre teoria e prática, entre a compreensão do aluno e a criação de estratégias que favoreçam sua aprendizagem e desenvolvimento integral.

O guia está organizado em capítulos temáticos que apresentam fundamentos teóricos, reflexões pedagógicas, práticas e sugestões de atividades, buscando oferecer ferramentas para que o docente atue com mais segurança, autonomia e acolhimento em sala de aula.





Capítulo 1 – Compreendendo o TDAH

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, impulsividade e hiperatividade (BARKLEY, 2008). Tais características impactam diretamente a aprendizagem, a socialização e a rotina escolar do estudante.

O TDAH não deve ser visto como obstáculo para a aprendizagem, mas como uma condição que exige adaptação pedagógica e sensibilidade docente. Com organização, clareza e estratégias diferenciadas, é possível criar um ambiente acolhedor e produtivo para a criança, favorecendo não apenas sua aprendizagem, mas também sua autoestima e integração social.

Principais características observadas em sala de aula

- Dificuldade em manter o foco por longos períodos;
- Agitação constante ou necessidade de movimentação;
- Impulsividade (responder antes da hora, interromper colegas, dificuldade em esperar);
- Desorganização com materiais e prazos;
- Esquecimento frequente de instruções ou tarefas.



Capítulo 2 – O papel do saber pedagógico

O saber pedagógico é o conhecimento que o docente constrói e mobiliza para transformar sua prática em sala de aula. Ele vai além do domínio de conteúdos: envolve sensibilidade, criatividade e capacidade de adaptar estratégias às diferentes necessidades dos alunos.

Para crianças com TDAH, esse saber é fundamental, pois ajuda o docente a criar caminhos inclusivos, respeitando ritmos de aprendizagem e potencialidades individuais.

Quando fundamentado na teoria e aplicado de forma criativa e reflexiva, ele permite que o docente construa práticas capazes de atender às especificidades de alunos com TDAH. Mais do que métodos, trata-se de acolhimento, adaptação e transformação, o docente deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e assume o papel de mediador, ajudando a criança a:

- Organizar suas tarefas;
- Manter o foco em atividades curtas;
- Controlar a impulsividade;
- Fortalecer sua autoestima e autonomia.



Como aplicar o saber pedagógico no cotidiano escolar

1. **Flexibilidade:** adaptar atividades de acordo com o ritmo da turma e necessidades individuais.
2. **Acolhimento:** enxergar a criança além do diagnóstico, valorizando suas potencialidades.
3. **Colaboração:** trabalhar junto à equipe pedagógica, família e profissionais de saúde.



Capítulo 3 – Princípios para o ensino de alunos com TDAH

O trabalho pedagógico com estudantes que apresentam TDAH requer planejamento diferenciado, clareza nas instruções e diversificação de metodologias. O docente precisa considerar que esses alunos podem ter dificuldade em sustentar a atenção, organizar-se, controlar impulsos e concluir tarefas.

1. **Clareza e objetividade:** instruções simples e curtas.
2. **Fragmentação de tarefas:** dividir atividades em pequenas etapas.
3. **Variedade metodológica:** intercalar atividades escritas, orais, lúdicas e digitais.
4. **Reforço positivo:** valorizar avanços e conquistas, mesmo que pequenos.
5. **Rotina estruturada:** manter horários e sequências previsíveis.
6. **Flexibilidade:** ajustar tarefas e avaliações conforme a necessidade do aluno.



Capítulo 4 – Planejamento e avaliação inclusiva

Ensinar alunos com TDAH não significa reduzir expectativas, mas sim ajustar o percurso pedagógico para que eles tenham oportunidades reais de aprender. O planejamento e a avaliação precisam ser flexíveis, personalizados e contínuos, valorizando tanto os processos quanto os resultados. Ensinar uma criança com TDAH é um desafio que exige paciência, criatividade e, principalmente, sensibilidade.

Dicas práticas para os docentes

- **Antecipar rotinas:** apresentar a sequência das atividades logo no início da aula.
- **Metas pequenas:** propor objetivos alcançáveis, que evitem frustração.
- **Flexibilização de tempo:** permitir mais tempo para concluir tarefas.
- **Adaptação de materiais:** usar recursos visuais, cores, imagens e atividades diferenciadas.
- **Intercalar atividades:** alternar momentos de concentração com momentos de movimento.
- **Planejamento colaborativo:** conversar com colegas, coordenação e família para alinhar estratégias.



O planejamento e a avaliação inclusiva são instrumentos de equidade. Com adaptações simples e práticas, o docente garante que o aluno com TDAH participe das atividades, aprenda de forma significativa e seja avaliado com justiça, considerando seu ritmo e suas conquistas individuais.



Capítulo 5 – Ensinar alunos com TDAH, depoimento coletivo dos docentes

Ensinar alunos com TDAH é uma experiência que nos traz muitas conquistas, mas também inúmeros desafios. Muitas vezes sentimos insegurança, sobrecarga e até frustração diante de situações que fogem ao nosso controle. Reconhecer essas dificuldades é fundamental para que possamos pensar em estratégias de superação.

Principais relatos dos desafios e caminhos para superar

- “É muito difícil conseguir manter a atenção do aluno por um tempo prolongado.”
- “A impulsividade e a agitação exigem de nós uma paciência extra e estratégias diferenciadas.”
- “Conciliar as necessidades do aluno com TDAH e, ao mesmo tempo, atender à turma inteira, é um dos maiores desafios.”
- “Sinto falta de uma formação mais específica sobre o TDAH.”
- “A ausência de apoio pedagógico e psicopedagógico nos deixa sozinhos diante de situações complexas.”
- “Os materiais adaptados são escassos, o que dificulta o trabalho em sala.”



- “Existe uma pressão institucional para que os alunos com TDAH apresentem os mesmos resultados que os demais, o que não corresponde à realidade.”
- “O esgotamento emocional e a sobrecarga docente acabam sendo consequências desse processo.”
- “A falta de diagnóstico precoce e de acompanhamento médico/psicológico agrava os desafios.”
- “Nem sempre conseguimos contar com a participação da família no processo escolar, e isso faz falta.”



Caminhos possíveis para superar os desafios

1. Formação continuada

“Quando participo de cursos, grupos de estudo e formações específicas sobre TDAH, sinto que amplio meu repertório pedagógico e ganho mais confiança para lidar com as situações do dia a dia.”



2. Apoio institucional

“O diálogo com gestores e coordenação é essencial. Precisamos de tempo de planejamento, recursos adaptados e acompanhamento especializado para realmente atender às necessidades dos alunos.”

3. Trabalho em equipe

“Sempre que consigo atuar junto a psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e médicos, sinto que a inclusão fica mais efetiva e a sobrecarga diminui.”

4. Comunicação com a família

“Os encontros regulares com a família ajudam muito. Quando conseguimos compartilhar avanços, dificuldades e alinhar estratégias de acompanhamento em casa, os resultados aparecem.”





Capítulo 6 – Relatos dos docentes, sugestões de atividades adaptadas para alunos com TDAH

Neste capítulo, será compartilhado algumas das atividades e práticas pedagógicas que os docentes relataram realizar em sala de aula com os alunos com TDAH.

Atividades adaptadas ajudam o aluno com TDAH a manter a atenção, organizar-se e se sentir parte da turma.

Sugestões compartilhadas

- *“Na minha sala, eu costumo colocar o aluno em um lugar mais tranquilo, longe de portas e janelas, porque percebo que isso ajuda bastante a reduzir as distrações.”*
- *“Eu gosto muito de usar quadros de rotina e cartazes coloridos. Eles ajudam os alunos a se organizarem e a entenderem melhor o que vai acontecer durante o dia.”*
- *“Procuro sempre dar instruções bem curtas e diretas. Quando a explicação é longa, eles já começam a se perder.”*
- *“Eu tenho cuidado de usar frases positivas. Então, em vez de falar ‘não faça isso’, eu digo ‘faça assim’. A resposta deles costuma ser bem melhor.”*



- *“Uma coisa que faço é dividir as atividades em pequenas etapas. Acho que isso evita que eles se sintam sobrecarregados.”*
- *“Comigo funciona muito propor pausas curtas entre as tarefas. Eles voltam mais focados depois.”*
- *“Tenho usado jogos pedagógicos para trabalhar atenção e memória. Além de aprender, eles se divertem.”*
- *“Em alguns momentos, coloco uma música suave. Isso ajuda na transição entre uma atividade e outra.”*
- *“Quando vejo que estão muito agitados, costumo redirecionar a energia com atividades de movimento, como jogos de roda. Funciona bem.”*
- *“Faço questão de conversar com a família e também com a equipe pedagógica. Essa troca é essencial para mantermos o mesmo foco.”*
- *“Tenho percebido que reduzir a quantidade de exercícios e priorizar a qualidade é mais eficaz.”*
- *“Muitas vezes, permito avaliações orais. Deixo o aluno me contar o que aprendeu, como se fosse uma conversa.”*
- *“Eu também gosto de usar dramatizações, maquetes e até experimentos para avaliar. É outra forma de eles mostrarem o que sabem.”*
- *“Costumo anotar os progressos ao longo do tempo. Isso me ajuda a acompanhar a evolução do aluno.”*
- *“Nas provas, tento flexibilizar: aplico questões mais curtas, às vezes em etapas. Alguns alunos precisam desse tipo de adaptação.”*



Capítulo 7 - Recursos práticos de adaptações por disciplinas utilizando ferramentas digitais

Este capítulo apresenta materiais de apoio para o docente que deseja aprofundar seus conhecimentos sobre o TDAH em práticas inclusivas, destacando a importância das ferramentas digitais como recursos fundamentais para potencializar a prática docente.

Recursos digitais de apoio a práticas de adaptações em sala de aula

Atividade	Objetivo	Ferramenta Digital Sugerida
Semáforo das Emoções	Autoconhecimento e controle da agitação; aluno sinaliza como está se sentindo	ClassDojo, Mood Meter, apps de semáforo visual para tablets ou lousa digital
Pausa Ativa com Movimento	Reduz impulsividade e melhora foco; alongamento ou jogo rápido	GoNoodle, vídeos de exercícios curtos; mural coletivo digital com Padlet ou Canva
Leitura Compartilhada (Língua Portuguesa)	Estimular leitura em voz alta e compreensão	Flipgrid, Book Creator (gravação de áudio e vídeo)
Jogos de Palavras e Rimas	Estimular vocabulário e memória	Kahoot!, Quizlet, StoryJumper



Atividades de Escrita em Etapas	Desenvolver organização na produção textual	Google Docs colaborativo, Padlet, Canva
Matemática com Material Concreto	Auxiliar cálculo e visualização de problemas	Math Learning Center, BrainiacCamp (blocos virtuais)
Problemas Matemáticos em Etapas Visuais	Facilitar compreensão e resolução passo a passo	Jamboard, Classroom Screen
Jogos Matemáticos Digitais	Tornar cálculos lúdicos e desafiadores	Prodigy, Kahoot!, Mangahigh
Vídeos e Discussões (Ciências / História / Geografia)	Aprender conteúdos de forma dinâmica	YouTube Edu, Khan Academy, BrainPOP
Atividades Práticas Digitais	Simular experimentos ou construir maquetes virtuais	PhET, Tinkercad
Jogos de Perguntas Rápidas	Revisar conteúdos de forma lúdica	Kahoot!, Quizizz
Arte e Educação Física	Estimular expressão corporal, música e movimento	Chrome Music Lab, Tayasui Sketches, Canva, GoNoodle, Incredibox



Considerações finais

Este guia buscou oferecer subsídios para a compreensão do TDAH a partir de perspectivas neuropsicológicas e pedagógicas, articulando teoria e prática de forma a possibilitar a construção de um ambiente escolar mais inclusivo. Sua elaboração foi realizada em parceria com os docentes da escola, garantindo que o conteúdo refletisse experiências reais, necessidades concretas e estratégias já utilizadas no cotidiano escolar.

As atividades apresentadas neste guia reforçam que o atendimento educacional de alunos com TDAH não deve ser compreendido como uma simplificação curricular, mas como um processo de equidade pedagógica, que busca assegurar oportunidades reais de participação, aprendizagem e desenvolvimento integral.

Nesse sentido, o planejamento e a avaliação inclusiva, associados ao uso de metodologias ativas, recursos adaptados e ferramentas digitais, contribuem para superar barreiras e consolidar práticas mais justas. O uso de recursos digitais, como aplicativos de organização e plataformas colaborativas potencializa a atenção, engajamento e autonomia dos alunos, ampliando as possibilidades de aprendizagem de forma significativa.



Referências

BARKLEY, Russell A. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professores e profissionais de saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. São Paulo: Papirus, 2015.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FRANCO, Marilda Cicone. **TDAH: revisão integrada de dados para orientação de professores**. Dissertação (Mestrado), 2017.

MACHADO, Jéssica Pagliarini. **A relação entre aprendizagem e desenvolvimento em pesquisas brasileiras sobre atenção e TDAH**. Dissertação (Mestrado em Psicologia), 2019.

SANTOS, Pollyane de Paula. **Práticas pedagógicas voltadas para inclusão de alunos com TDAH nos anos iniciais em uma escola municipal de Imperatriz/MA**. Dissertação (Mestrado em Educação), 2024.



As autoras

PRISCILA BATISTA ALVES LEAL

Graduada em Química e Pedagogia. Professora do Ensino Fundamental I e II. Especializações em Gestão Escolar e Educação Inclusiva. Mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré, UNIVC – ES.



MARILUZA SARTORI DEORCE

Graduada em Geografia e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Professora Efetiva e Titular do Instituto Federal do Espírito, membro permanente no Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES e do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.





ISBN: 978-65-6013-156-9

DIÁLOGO
EDITORIAL

